

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri.telefonicaabr@telefonica.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851-21º And				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL ri.telefonicaabr@telefonica.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	1	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Alexandre Hoepfers					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 783.532.979-49		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.820	168.820	168.820
2 - Preferenciais	337.417	337.417	337.417
3 - Total	506.237	506.237	506.237
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	211	211	211
5 - Preferenciais	185	185	185
6 - Total	396	396	396

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	ON	1,4826766866
02	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	PN	1,6309443553
03	AGO	07/04/2010	Dividendo		ON	0,8370548473
04	AGO	07/04/2010	Dividendo		PN	0,9207603320
05	AGO	29/09/2010	Dividendo		ON	0,3639137260
06	AGO	29/09/2010	Dividendo		PN	0,4003050986
07	AGO	29/09/2010	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,7228048847

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62			
08	AGO	29/09/2010	Juros Sobre Capital Próprio	PN	0,7950853732

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/11/2008	6.575.480	282	Incorporação de Empresas	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	20.077.733	20.947.717
1.01	Ativo Circulante	5.621.887	6.425.374
1.01.01	Disponibilidades	1.632.943	2.277.016
1.01.02	Créditos	3.449.081	3.644.530
1.01.02.01	Clientes	2.669.874	2.931.292
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.669.874	2.931.292
1.01.02.02	Créditos Diversos	779.207	713.238
1.01.02.02.01	Tributos a recuperar	778.949	712.663
1.01.02.02.02	Operações com derivativos	258	575
1.01.03	Estoques	169.156	148.436
1.01.04	Outros	370.707	355.392
1.02	Ativo Não Circulante	14.455.846	14.522.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.296.974	3.053.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.083.400	2.809.553
1.02.01.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	144.939	123.731
1.02.01.01.02	Tributos a recuperar	138.982	143.913
1.02.01.01.03	Tributos diferidos	1.210.479	1.206.569
1.02.01.01.04	Depósitos judiciais	1.589.000	1.335.340
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	22.391	23.541
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	22.391	23.541
1.02.01.03	Outros	191.183	220.881
1.02.02	Ativo Permanente	11.158.872	11.468.368
1.02.02.01	Investimentos	94.988	340.299
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	55.344	55.101
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	39.644	285.198
1.02.02.02	Imobilizado	9.671.620	9.672.137
1.02.02.03	Intangível	1.392.264	1.455.932

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	20.077.733	20.947.717
2.01	Passivo Circulante	5.892.679	6.372.350
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	420.406	256.753
2.01.02	Debêntures	0	1.510.806
2.01.03	Fornecedores	2.178.836	2.362.422
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	929.191	933.298
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.295.623	495.543
2.01.05.01	Dividendos a pagar e JSCP	1.295.623	495.543
2.01.06	Provisões	232.587	183.308
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	147.955	118.228
2.01.08	Outros	688.081	511.992
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	241.036	142.185
2.01.08.02	Operações com derivativos	10.831	8.389
2.01.08.03	Outras obrigações	436.214	361.418
2.02	Passivo Não Circulante	2.991.062	3.275.065
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.991.062	3.275.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.507.536	1.752.402
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	734.158	731.609
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.352	15.542
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	739.016	775.512
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	36.954	46.937
2.02.01.06.02	Tributos diferidos	267.730	304.969
2.02.01.06.03	Plano de benefício pós-emprego	203.822	191.927
2.02.01.06.04	Operações com derivativos	17.503	23.282
2.02.01.06.05	Outras obrigações	213.007	208.397
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	11.193.992	11.300.302
2.05.01	Capital Social Realizado	6.575.480	6.575.480
2.05.02	Reservas de Capital	2.733.562	2.733.562
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	659.556	1.911.202
2.05.04.01	Legal	659.556	659.556
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	1.251.646
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.377	88.817
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	11.138	90.918
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(6.761)	(2.101)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.221.017	(8.759)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.710.762	16.802.419	5.732.936	17.439.653
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.737.078)	(5.037.588)	(1.820.868)	(5.629.178)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.973.684	11.764.831	3.912.068	11.810.475
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.237.352)	(6.522.568)	(2.302.869)	(6.977.401)
3.05	Resultado Bruto	1.736.332	5.242.263	1.609.199	4.833.074
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(939.257)	(2.635.062)	(835.791)	(2.323.611)
3.06.01	Com Vendas	(616.078)	(1.892.339)	(566.412)	(1.860.766)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(272.061)	(735.417)	(173.004)	(336.814)
3.06.03	Financeiras	(13.129)	(88.122)	(54.073)	(136.928)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	76.145	274.393	77.201	369.185
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(89.274)	(362.515)	(131.274)	(506.113)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	116.138	559.920	270.249	554.425
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(149.725)	(482.905)	(320.241)	(556.374)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.402)	3.801	7.690	12.846
3.07	Resultado Operacional	797.075	2.607.201	773.408	2.509.463
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	797.075	2.607.201	773.408	2.509.463
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(149.640)	(779.455)	(169.333)	(791.867)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	647.435	1.827.746	604.075	1.717.596

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	505.841	505.841
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,27992	3,61328	1,19420	3,39553
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.059.213	3.170.983	1.084.390	2.932.591
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.234.270	3.413.487	1.429.254	4.092.198
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	647.435	1.827.746	604.075	1.717.596
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	486.252	1.392.187	613.436	1.900.319
4.01.01.03	Dividendos e JSCP prescritos	0	(51.584)	(1.147)	(83.537)
4.01.01.04	Variações cambiais de empréstimos	(1.259)	(341)	(2.970)	(49.346)
4.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	4.402	(3.801)	(7.690)	(12.846)
4.01.01.06	(Lucro)/Prejuízo na baixa de bens	3.101	(76.085)	6.876	20.494
4.01.01.07	Prov. p/ crédito de liquidação duvidosa	87.884	316.281	148.404	443.626
4.01.01.08	Pensão de outros benefícios pós-emprego	8.463	10.894	915	5.442
4.01.01.09	Tributos diferidos	(4.377)	(2.434)	67.747	145.991
4.01.01.10	Outros	2.369	624	(392)	4.459
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(175.057)	(242.504)	(344.864)	(1.159.607)
4.01.02.01	Contas a receber de serviços, líquidas	(68.421)	(54.863)	(40.013)	(326.154)
4.01.02.02	Outros ativos circulantes	43.144	(98.978)	(63.898)	(107.900)
4.01.02.03	Outros ativos não circulantes	(68.253)	(254.392)	(70.059)	(210.353)
4.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	53.757	99.145	11.223	29.523
4.01.02.05	Contas a pagar e despesas provisionadas	54.715	(22.652)	(56.802)	(181.273)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	30.908	(5.251)	26.934	(61.767)
4.01.02.07	Outros passivos circulantes	3.070	46.998	(155.830)	(293.231)
4.01.02.08	Juros provisionados	(371)	(25.574)	(1.472)	(50.554)
4.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	(199.509)	27.891	(100.680)	13.238
4.01.02.10	Prov. trabalhistas, tributárias e cíveis	(424)	51.827	3.926	(46.260)
4.01.02.11	Outros passivos não circulantes	(23.673)	(6.655)	101.807	75.124
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(497.569)	(1.312.343)	(513.026)	(1.740.436)
4.02.01	Adiant. p/ aporte de capital subsid.	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.02	Aquis. de imobil. e intang. liq. doações	(498.489)	(1.516.776)	(514.879)		(1.743.931)
4.02.03	Caixa recebido na venda de ativo imobil.	920	25.980	1.853		3.495
4.02.04	Caixa recebido na venda de investimento	0	178.453	0		0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(110.220)	(2.502.713)	42.667		(1.385.456)
4.03.01	Amortização de empréstimos	(104.593)	(1.640.871)	(72.326)		(396.854)
4.03.02	Captações de empreéstimos	0	74.275	144.000		144.000
4.03.03	Pagtos. líquidos contratos de derivativo	(5.069)	(8.281)	(27.422)		31.224
4.03.04	Dividendos e JSCP pagos	(558)	(927.836)	(1.585)		(1.163.826)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	451.424	(644.073)	614.031		(193.301)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.181.519	2.277.016	933.674		1.741.006
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.632.943	1.632.943	1.547.705		1.547.705

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.153.953	4.987	11.127.538	0	11.127.538
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.153.953	4.987	11.127.538	0	11.127.538
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	647.435	0	647.435	0	647.435
5.05	Destinações	0	0	0	0	(586.355)	0	(586.355)	0	(586.355)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(196.355)	0	(196.355)	0	(196.355)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(390.000)	0	(390.000)	0	(390.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	5.984	(610)	5.374	0	5.374
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(2.112)	(2.112)	0	(2.112)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.502	1.502	0	1.502
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ganhos e perdas atuariais	0	0	0	0	5.984	0	5.984	0	5.984
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.221.017	4.377	11.193.992	0	11.193.992

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.827.746	0	1.827.746	0	1.827.746
5.05	Destinações	0	0	0	0	(1.838.001)	0	(1.838.001)	0	(1.838.001)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(1.448.001)	0	(1.448.001)	0	(1.448.001)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(390.000)	0	(390.000)	0	(390.000)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	(11.615)	(84.440)	(96.055)	0	(96.055)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(79.780)	(79.780)	0	(79.780)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.660)	(4.660)	0	(4.660)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ganhos e perdas atuariais	0	0	0	0	(11.615)	0	(11.615)	0	(11.615)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.221.017	4.377	11.193.992	0	11.193.992

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - CONSOLIDADAS

Em 30 de setembro de 2010
(Em milhares de reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a. Do controle acionário

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Companhia” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 30 de setembro de 2010, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital social da Companhia de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

b. Das operações

A Companhia atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (nota 1.c adiante). A Companhia também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial, internet em banda larga (prestado sob a marca *Speedy* e *Ajato*) e os serviços de TV por assinatura (i) via satélite em todo país (*Telefonica TV Digital*) e (ii) pela tecnologia MMDS nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. As autorizações de uso das frequências de 2,5GHz associadas ao serviço de TV por assinatura via MMDS foram prorrogadas em 16 de fevereiro de 2009 com validade até 2024 e aguardam a definição das condições de renovação e pagamento pela Anatel.

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission* – SEC, dos EUA, e suas *American Depositary Shares* – ADS’s – nível II, listadas apenas em ações preferenciais, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

c. Do Contrato de Concessão do STFC

A Companhia é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende o Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

O atual contrato de concessão do STFC da Companhia, firmado em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as situações vigentes à época.

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 30 de setembro de 2010, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$6.197.787 (R\$6.954.479 em 31 de dezembro de 2009), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

De acordo com o contrato de concessão, a cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Companhia deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. O próximo pagamento ocorrerá em 2011 com base nas receitas de 2010.

d. Das controladas e subsidiárias integrais

O quadro a seguir apresenta a relação das empresas controladas, diretamente e indiretamente, pela Companhia e o percentual de participação no capital total:

Controladas	Set/2010	Dez/2009
A.Telecom S.A.	100%	100%
Telefônica Data S.A.	100%	100%
Telefônica Sistema de Televisão S.A.	100%	100%
Aliança Atlântica Holding B.V.	50%	50%
Companhia AIX de Participações	50%	50%
Companhia ACT de Participações	50%	50%
Ajato Telecomunicações Ltda.	100%	100%

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. EVENTOS SOCIETÁRIOS EM 2009

a. Reestruturação societária envolvendo a A.Telecom S.A.:

Em 30 de dezembro de 2009, conforme aprovado em Assembléia Geral dos Acionistas, ocorreu a cisão parcial da A.Telecom e posterior incorporação da parte cindida pela Companhia. Essa operação contemplou a transferência de ativos fixos e direitos relacionados a uma parcela da carteira de clientes da A.Telecom. O acervo líquido incorporado pela Telesp foi de R\$99.293.

b. Incorporação da TS Tecnologia da Informação Ltda.:

Em 22 de maio de 2009 a controlada indireta TS Tecnologia da Informação Ltda. foi incorporada pela sua controladora Telefônica Data S.A. pelos valores registrados nos livros contábeis e conforme laudo de avaliação, sendo extinta após esta operação.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas (ITR) encerradas em 30 de setembro de 2010 são apresentadas pela Companhia de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB (ver Nota 4), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Conseqüentemente, as informações consolidadas de 30 de setembro de 2009 e a informação correspondente as demonstrações contábeis anuais consolidadas de 31 de dezembro de 2009 foram ajustadas e apresentadas para fins de comparabilidade utilizando-se os mesmos critérios.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes quando da sua realização em períodos subsequentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido entre a Companhia e suas controladas foram eliminados.

O presente ITR foi elaborado segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e complementadas com as práticas contábeis descritas na Nota 4.2 para aderência total às IFRS. A análise do presente ITR deve ser realizada em conjunto com essas demonstrações contábeis.

4. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

A aplicação das IFRS na elaboração das informações trimestrais consolidadas implica em algumas alterações relacionadas às formas de apresentação e avaliação que vinham sendo aplicadas até 31 de dezembro de 2009, pois determinadas políticas e requisitos estabelecidos pelas IFRS diferem substancialmente das práticas contábeis até então adotadas no Brasil.

A adaptação das informações trimestrais consolidadas à normativa contábil internacional foi realizada aplicando-se a IFRS 1 – *First Time Adoption of International Financial Reporting Standards*, que trata da adoção inicial das IFRS. A Companhia elaborou seu balanço de abertura com a data de transição de 01/01/2009 (data base 31/12/2008).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO DE ABERTURA EM 01/01/2009 (CONSOLIDADO)	RECLASSIFICAÇÕES				SALDO IFRS
	BRGAAP BALANÇO PUBLICADO	BRGAAP (NOTA 4.2 g)	AJUSTES IFRS	NOTA 4.2	
					Saldo para Balanço de Abertura
ATIVO CIRCULANTE	6.491.595	(584.300)	2.936		5.910.231
Caixa e equivalentes de caixa	1.741.006	-	-		1.741.006
Contas a receber de serviços, líquidas	3.152.831	-	-		3.152.831
Tributos diferidos e a recuperar	1.064.281	(584.300)	-		479.981
Estoques	164.410	-	-		164.410
Operações com derivativos	95.747	-	-		95.747
Outros ativos	273.320	-	2.936	c	276.256
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.500.414	1.015.528	29.011		14.544.953
Contas a receber de serviços, líquidas	61.563	-	-		61.563
Tributos diferidos e a recuperar	813.477	584.300	30.452	f	1.428.229
Depósitos Judiciais	711.300	431.228	-		1.142.528
Outros ativos	156.312	-	-		156.312
INVESTIMENTOS	301.830	-	-		301.830
IMOBILIZADO, LÍQUIDO	9.868.933	-	-		9.868.933
INTANGÍVEL, LÍQUIDO	1.586.999	-	(1.440)		1.585.559
TOTAL DO ATIVO	19.992.009	431.228	31.947		20.455.184
PASSIVO CIRCULANTE	5.846.874	11.823	(328.987)		5.529.710
Empréstimos e financiamentos	502.503	-	-		502.503
Debêntures	16.339	-	-		16.339
Fornecedores	2.314.698	-	-		2.314.698
Impostos, taxas e contribuições a recolher	926.437	11.823	-		938.260
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.153.670	-	(395.109)	d	758.561
Pessoal, encargos e benefícios sociais	174.672	-	-		174.672
Provisões, Líquidas	128.488	-	-		128.488
Operações com derivativos	15.200	-	-		15.200
Outras obrigações	614.867	-	66.122	b	680.989
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.099.443	419.405	24.396		4.543.244
Empréstimos e financiamentos	1.717.352	-	-		1.717.352
Debêntures	1.500.000	-	-		1.500.000
Impostos, taxas e contribuições	47.401	67.585	-		114.986
Tributos diferidos	-	130.565	954	f	131.520
Provisões, líquidas	570.778	221.255	-		792.033
Provisão p/planos de benefícios pós-emprego	148.770	-	-		148.770
Operações com derivativos	22.148	-	-		22.148
Outras obrigações	92.994	-	23.442	b	116.436
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.045.692	-	336.538		10.382.230
Capital social	6.575.480	-	-		6.575.480
Reserva especial de ágio	63.074	-	-		63.074
Reservas de capital	2.670.488	-	-		2.670.488
Reservas de Lucros	659.556	-	-		659.556
Resultado Exercício Anterior	-	-	(58.571)		(58.571)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	395.109	d	395.109
Ajuste de Avaliação Patrimonial	76.232	-	-		76.232
Ajuste Acumulado de Conversão	862	-	-		862
TOTAL DO PASSIVO	19.992.009	431.228	31.947		20.455.184

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Isenções e Exceções aplicadas na adoção inicial das IFRS no balanço de abertura

A norma IFRS 1 dispõe sobre casos de isenções opcionais para a adoção retroativa das IFRS no balanço de abertura. Neste sentido, destacamos as opções aplicadas pela Companhia na data de transição:

IFRS 3 – Combinações de negócios

A Companhia optou por aplicar a IFRS 3, Combinações de Negócios, de forma prospectiva desde a data de transição. Portanto, as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 não foram remensuradas. Dessa forma, o saldo de ágios no Ativo Intangível reflete o saldo líquido apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31/12/2008.

IAS 16 – Valor justo ou reavaliação do imobilizado como custo de aquisição

A Companhia optou por não remensurar seus ativos Imobilizado e Intangível pelo valor justo, mantendo-os pelo mesmo custo de aquisição adotado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2008.

As exceções de adoção obrigatória previstas no IFRS 1 não são aplicáveis à Companhia.

Detalhamos a seguir a reconciliação do (i) patrimônio líquido consolidado em 1º de janeiro, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2009 e do (ii) resultado líquido e (iii) resultado abrangente de 30 de setembro de 2009, bem como uma breve descrição das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009 (BRGAAP) e as IFRS:

Conciliação do Patrimônio Líquido Consolidado em 01/01/2009, 30/09/2009 e 31/12/2009

		Abertura		
	Nota 4.2	01/01/2009	30/09/2009	31/12/2009
Patrimônio Líquido de acordo com o BRGAAP		10.045.692	10.881.510	10.057.415
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	(89.564)	(83.803)	(79.383)
Imposto Diferido	f	30.452	28.493	26.990
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	2.936	5.955	65.186
Imposto Diferido	f	(954)	(1.873)	(20.112)
Dividendos Adicionais Propostos	d	395.109	-	1.251.646
Outros		(1.440)	(1.440)	(1.440)
Total Ajustes IFRS		336.538	(52.668)	1.242.887
Patrimônio Líquido atribuído à controladora		10.382.230	10.828.842	11.300.302
Participação Minoritária		-	-	-
Patrimônio Líquido de acordo com as IFRS		10.382.230	10.828.842	11.300.302

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação do Resultado Consolidado em 30/09/2009

	<u>Nota 4.2</u>	<u>30/09/2009</u>
Lucro Líquido de acordo com o BRGAAP		1.628.155
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	5.761
Imposto Diferido	f	(1.959)
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	3.020
Imposto Diferido	f	(918)
Dividendos e JSCP prescritos	e	83.537
Total Ajustes IFRS		89.441
Lucro Líquido de acordo com as IFRS		1.717.596

Conciliação do Resultado Abrangente Consolidado em 30/09/2009

	<u>30/09/2009</u>
Lucro Líquido de acordo com o BRGAAP	1.628.155
Ganhos (Perdas) não realizados em investimentos disponíveis para venda	(7.364)
Imposto Diferido	2.504
Ajuste Acumulado de Conversão - Investimentos no Exterior	(1.014)
Total Ajustes	(5.874)
Ajustes IFRS no Lucro Líquido	89.441
Resultado Abrangente Consolidado de acordo com as IFRS	1.711.722

4.2 Principais diferenças que impactaram as Demonstrações Contábeis na data de transição e em 31 de dezembro de 2009

a) Combinações de negócios

Em relação às transações que envolvem combinações de negócios, a Companhia optou por não aplicar retroativamente as exigências da IFRS 3 – *Combinações de Negócios*, mantendo a mesma classificação do BRGAAP anterior a 31 de dezembro de 2008. A partir de 01 de janeiro de 2009 não houve operações que envolvessem combinações de negócios.

b) Reconhecimento de receitas

De acordo com o IAS 18 - *Receitas*, que trata de reconhecimento de receitas, as receitas provenientes de serviços prestados devem ser reconhecidas de acordo com período de realização do serviço. No BRGAAP, a receita de habilitação gerada quando da conexão do cliente à rede era reconhecida no momento do ingresso do cliente na planta. Para fins de IFRS, a receita de habilitação é diferida e reconhecida no resultado ao longo do período estimado de duração do cliente na planta. Com essa mudança de prática contábil, em 01/01/2009 a Companhia reconheceu um passivo (receita diferida) em seu balanço patrimonial de abertura para refletir a parcela da receita de habilitação que será reconhecida nos próximos períodos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Benefícios pós-emprego

A Companhia manteve a política contábil do BRGAAP de reconhecimento imediato de ganhos e perdas atuariais. No BRGAAP, os ganhos e perdas atuariais eram reconhecidos imediatamente no resultado, enquanto que para fins de IFRS (IAS 19 – *Benefícios a Empregados*) são reconhecidos no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes).

Em relação aos planos superavitários, de acordo com o BRGAAP, ativos com planos de benefícios a empregados somente podem ser registrados apenas se for evidente que o superávit será reembolsado à patrocinadora. E por esse motivo, considerando as características do plano o mesmo não foi reconhecido. Conforme as IFRS, os ativos decorrentes de planos superavitários são reconhecidos até o montante provável de redução das contribuições futuras para com estes planos, razão pela qual a Companhia registrou os mencionados ativos.

d) Dividendos adicionais propostos

De acordo com a interpretação IFRIC 17 – *Distribuição de Ativos “não caixa” aos Acionistas*, deve-se reconhecer um passivo de dividendo somente quando houver sua efetiva deliberação pelo órgão da administração competente. Anteriormente, o resultado remanescente em lucros acumulados era considerado como dividendo proposto. Com a nova prática o dividendo proposto acima do mínimo exigido pelo Estatuto Social que ainda não tiver sido definitivamente aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas deve permanecer no patrimônio líquido em conta específica (dividendo adicional proposto).

e) Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos

De acordo com o IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Divulgação e Apresentação, é considerado um passivo financeiro qualquer obrigação contratual de entrega de caixa. Dessa forma, os dividendos devidos e juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia após sua aprovação pela Administração cumprem essa definição e, portanto, são qualificados como instrumento financeiro.

De acordo com o IAS 39 - Mensuração e Reconhecimento de Instrumentos Financeiros, caso a obrigação de pagamento de um passivo financeiro deixe de existir, deve-se realizar a sua baixa diretamente no resultado do exercício. Sob essa perspectiva, o passivo correspondente aos dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados pelos acionistas após três anos do início do seu pagamento (Lei 6.404/76, artigo 287, inciso II, alínea a) é baixado e contabilizado ao resultado do exercício em que ocorre a prescrição da obrigação (ver nota 23). Anteriormente, para fins de BR GAAP, a baixa desses dividendos e juros sobre capital próprio era contabilizada diretamente em patrimônio líquido.

f) Imposto sobre a renda

Sobre os ajustes mencionados anteriormente foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Reclassificações

Existem outros critérios contábeis adotados para fins de IFRS que divergem daqueles aplicados no Brasil, porém não afetam o patrimônio líquido, somente a apresentação do balanço patrimonial. Os ajustes realizados referem-se a:

- Reclassificações dos depósitos judiciais vinculados a passivos (provisões) - No BRGAAP, os saldos passivos e provisões eram apresentados líquidos dos correspondentes depósitos judiciais. Para fins de IFRS, esse tipo de compensação não é permitida, portanto, os depósitos judiciais devem permanecer no ativo;
- Reclassificações do imposto de renda e contribuição social diferidos – no BRGAAP, havia a necessidade de segregação no balanço patrimonial dos saldos de tributos diferidos entre circulante e não circulante. Para fins de IFRS, os saldos de IR e CS diferidos, ativo e passivo, devem ser registrados como não circulante.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Caixa e contas bancárias	6.835	10.120
Aplicações financeiras	1.626.108	2.266.896
Total	<u>1.632.943</u>	<u>2.277.016</u>

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem basicamente a CDBs, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Valores faturados	2.276.582	2.622.613
Valores a faturar	1.470.009	1.323.555
Contas a receber bruto	3.746.591	3.946.168
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(931.778)	(891.145)
Total	<u>2.814.813</u>	<u>3.055.023</u>
A vencer	2.215.832	2.245.950
Vencidas – 01 a 30 dias	433.335	597.410
Vencidas – 31 a 60 dias	112.801	130.331
Vencidas – 61 a 90 dias	60.605	66.949
Vencidas – 91 a 120 dias	56.662	56.299
Vencidas – mais de 120 dias	867.356	849.229
Total	<u>3.746.591</u>	<u>3.946.168</u>
Circulante	2.669.874	2.931.292
Não circulante	<u>144.939</u>	<u>123.731</u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

7.1 Tributos a recuperar

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Impostos e contribuições retidos na fonte	98.097	92.019
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.224	35.021
ICMS (*)	503.785	476.523
ICMS convênio 39/Portaria CAT 06	285.371	222.042
Outros	23.454	30.971
Total	<u>917.931</u>	<u>856.576</u>
Circulante	778.949	712.663
Não circulante	<u>138.982</u>	<u>143.913</u>

(*) Refere-se em grande parte a créditos gerados na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7.2 Tributos diferidos

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
IR sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa de controladas	1.069	1.716
Provisões para ações trabalhistas, tributárias e cíveis	331.783	315.977
Planos de benefícios pós-emprego	69.300	65.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	84.877	95.057
Provisão Fust	69.331	58.069
Provisão para perda de modens	54.222	46.224
Participação nos resultados	28.598	15.997
Provisão para ajuste de realização dos estoques	24.425	23.880
Crédito fiscal incorporado	258.450	325.167
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	288.424	259.227
Total não circulante	<u>1.210.479</u>	<u>1.206.569</u>

8. ESTOQUES

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Materiais para consumo	142.347	118.030
Materiais para revenda (*)	99.502	97.524
Outros estoques	6.195	8.810
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(78.888)	(75.928)
Total circulante	<u>169.156</u>	<u>148.436</u>

(*) Contempla, entre outros, estoque de equipamentos de informática.

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela Companhia.

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Adiantamentos	67.374	46.466
Despesas pagas antecipadamente	100.547	81.059
Créditos junto a Barramar S.A. (a)	57.812	61.151
Créditos com pessoas ligadas – circulante (nota 26)	100.211	120.257
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	12.667	12.005
Superávit plano de pensão (nota 4.2.c)	54.571	65.186
Outros ativos (b)	168.708	190.149
Total	<u>561.890</u>	<u>576.273</u>
Circulante	370.707	355.392
Não circulante	<u>191.183</u>	<u>220.881</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Referem-se a créditos com a empresa Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.
(b) Contempla acordos comerciais com provedores globais de serviços.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Cíveis	484.918	377.301
Tributário	529.940	481.663
Trabalhistas	515.436	436.153
Bloqueio Judicial	58.706	40.223
Total não circulante	<u>1.589.000</u>	<u>1.335.340</u>

11. INVESTIMENTOS

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Participações em coligadas	55.344	55.101
GTR-T Participações e Empreendimentos S.A	2.108	2.121
Lemontree Participações S.A.	15.559	14.292
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	31.250	31.844
TVA Sul Paraná S.A.	6.427	6.844
Outras participações	39.644	285.198
Portugal Telecom	-	227.702
Zon Multimídia	10.845	17.654
Outros investimentos	28.799	39.842
Total	<u>94.988</u>	<u>340.299</u>

A Companhia vendeu a participação consolidada que possuía na empresa Portugal Telecom em 21 de junho de 2010, que gerou os seguintes efeitos:

Valor da venda	205.149
Custo de aquisição	(117.998)
Resultado líquido da venda	<u>87.151</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O resultado de equivalência patrimonial consolidado é composto como segue:

	Set/2010	Set/2009
GTR-T Participações e Empreendimentos S.A	47	434
Lemontree Participações S.A.	2.296	3.512
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	1.742	6.998
TVA Sul Paraná S.A.	(284)	1.902
Total	3.801	12.846

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depr. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transfer ências	Depreciação	Saldo em 30/09/2010
Equipamentos de comutação	10,00	1.038.596	80.427	-	109.289	(132.493)	1.095.819
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 10,00	3.354.458	234.010	(16.454)	209.492	(294.949)	3.486.557
Equipamentos terminais/modens	10,00 a 66,67	1.183.554	381.129	(2.556)	77.390	(395.082)	1.244.435
Infra-estrutura	4,00 a 12,50	2.990.801	47.917	(11.222)	69.124	(222.415)	2.874.205
Materiais e equip. de televisão	8,00 a 20,00	327.898	9.670	-	(85.333)	(55.295)	196.940
Outros	10,00 a 20,00	225.996	51.002	(497)	4.560	(57.309)	223.752
Provisões para perda		(15.985)	2.604	-	(25.133)	-	(38.514)
Bens e instalações em andamento		566.819	388.204	(9.465)	(357.132)	-	588.426
Total		9.672.137	1.194.963	(40.194)	2.257	(1.157.543)	9.671.620
Custo de imobilizado		44.983.834					46.090.365
Depreciação acumulada		(35.311.697)					(36.418.745)
Imobilizado líquido		9.672.137					9.671.620
Taxa média anual de depreciação (%)		10,85					7,85
Saldo dos bens totalmente depreciados		24.858.336					26.212.937

Revisão da vida útil dos itens do Ativo Imobilizado

Durante o 1º semestre de 2010 a Companhia identificou a necessidade de adoção de novos prazos de vida útil para determinadas categorias de ativos. Por se tratar de uma mudança de estimativa contábil, os efeitos dessa mudança serão registrados de forma prospectiva a partir do exercício de 2010. Esse movimento representou tanto um alargamento quanto uma diminuição, dependendo do caso, no prazo de vida útil em relação aos praticados até 2009, gerando uma redução na despesa de depreciação de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$335.984 para o período encerrado em 30 de setembro de 2010. O Impacto total estimado para o exercício de 2010 é de R\$440 milhões de redução na despesa de depreciação.

13. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Set/2010	Dez/2009
Ágios	727.256	727.256
Outros intangíveis	665.008	728.676
	<u>1.392.264</u>	<u>1.455.932</u>

	Set/2010	Dez/2009
Ágios		
Ajato Telecomunicações Ltda.	149	149
Ágio Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (a)	139.957	139.957
Santo Genovese Participações Ltda. (b)	71.892	71.892
Telefônica Televisão Participações S.A. (c)	515.258	515.258
	<u>727.256</u>	<u>727.256</u>

(a) Ágio oriundo da cisão parcial da empresa Figueira que foi vertido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) em 2006.

(b) Ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 2004.

(c) Ágio gerado na aquisição da TTP (anteriormente Navytree) incorporada em 2008 e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

Outros intangíveis	Taxa anual de amort. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2010
Softwares	20,00	682.776	170.518	-	(1.776)	(216.865)	634.653
Carteira de clientes (Rede IP)	10,00	21.768	-	-	-	(5.442)	16.326
Outros	10,00 a 20,00	24.132	2.715	-	(481)	(12.337)	14.029
Total		<u>728.676</u>	<u>173.233</u>	<u>-</u>	<u>(2.257)</u>	<u>(234.644)</u>	<u>665.008</u>
Custo de intangível		2.982.921					3.154.236
Amortização acumulada		<u>(2.254.245)</u>					<u>(2.489.228)</u>
Intangível líquido		<u>728.676</u>					<u>665.008</u>
Taxa média anual de amortização (%)		19,78					19,84
Saldo dos bens totalmente amortizados		1.324.755					1.552.526

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Set/2010 (*)	Dez/2009 (*)
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+3,73%	Até 2015	1.812.221	1.917.521
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+1,73%	Até 2015	98.077	68.628
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	17.644	23.006
Total				<u>1.927.942</u>	<u>2.009.155</u>
Circulante				420.406	256.753
Não circulante				<u>1.507.536</u>	<u>1.752.402</u>

(*) Valores apresentados ao valor justo, quando aplicável.

Em 2007, o BNDES aprovou um crédito para a Companhia para financiar investimentos de produtos e serviços de produção nacional. A totalidade destes recursos já foram sacados e os respectivos investimentos estão comprovados e aceitos pelo BNDES. A TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) é uma taxa referencial específica, não comparável com outras taxas de prazo equivalente disponíveis no mercado. Portanto, em 30 de setembro de 2010 este instrumento foi reconhecido no balanço pelo seu custo amortizado, que equivale ao valor justo do mesmo nesta data.

15. DEBÊNTURES

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Set/2010	Dez/2009
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	2010	-	1.510.806
Total Circulante				<u>-</u>	<u>1.510.806</u>

O vencimento destas debêntures ocorreria em 01 de setembro de 2010, porém em 07 de junho de 2010 foi efetuado o resgate antecipado da totalidade das debêntures em circulação.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

16.1 Impostos, taxas e contribuições

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos sobre a renda		
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	1.863	718
Tributos indiretos	<u>964.282</u>	<u>979.517</u>
ICMS	606.559	638.649
PIS e COFINS	94.488	109.083
Fust e Funttel	225.764	191.047
Obrigações legais (b)	25.453	24.653
Outros	12.018	16.085
Total	<u>966.145</u>	<u>980.235</u>
Circulante	929.191	933.298
Não circulante	<u>36.954</u>	<u>46.937</u>

(a) Os valores de Imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa.

(b) Na rubrica de Obrigações legais estão contabilizados valores relativos a ações judiciais impetradas pela Companhia visando desobrigá-la de recolher a CIDE (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico) sobre as remessas de valores de remuneração de contratos firmados com empresas estrangeiras pela contraprestação de serviços internacionais de telecomunicações e demais serviços. Os processos encontram-se em segunda instância judicial.

16.2 Tributos diferidos

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos diferidos		
Lei da Inovação	199.574	192.377
Variação cambial	25.710	25.702
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	42.446	86.890
Total Não Circulante	<u>267.730</u>	<u>304.969</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Juros sobre o capital próprio	401.896	249.706
Telefónica Internacional S.A.	219.788	115.530
SP Telecomunicações Participações Ltda.	72.221	37.962
Minoritários	109.887	96.214
Dividendos	893.727	245.837
Telefónica Internacional S.A.	429.632	-
SP Telecomunicações Participações Ltda.	141.174	-
Minoritários	322.921	245.837
Total circulante	<u>1.295.623</u>	<u>495.543</u>

Grande parte do saldo dos juros sobre capital próprio e dividendos a pagar aos minoritários refere-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

18. PROVISÕES

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010:

	Natureza			Totais
	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributária</u>	<u>Cível</u>	
Saldos em 31/12/2009	404.106	67.001	443.810	914.917
Ingressos	13.425	703	45.328	59.456
Baixas/reversões	(56.446)	(174)	(35.501)	(92.121)
Atualização monetária	13.380	696	70.417	84.493
Saldos em 30/09/2010	<u>374.465</u>	<u>68.226</u>	<u>524.054</u>	<u>966.745</u>
Circulante	38.642	-	193.945	232.587
Não circulante	<u>335.823</u>	<u>68.226</u>	<u>330.109</u>	<u>734.158</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, não ocorreram alterações significativas nas provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, avaliadas com risco de perda provável comparativamente às divulgadas no último exercício social.

Contingências possíveis

Natureza	Valor Envolvido	
	Set/2010	Dez/2009
Trabalhista	80.218	32.399
Tributária	3.895.808	3.644.280
Cível	1.228.515	886.564
Total	<u>5.204.541</u>	<u>4.563.243</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, não ocorreram alterações significativas nas contingências trabalhistas, tributárias e cíveis comparativamente às divulgadas no último exercício social, exceto a contingência comentada abaixo:

- A companhia foi demandada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo para que indenize os consumidores por danos materiais e morais sofridos em razão da má qualidade dos serviços e falhas na sua prestação, no período entre 2004 e 2009. A proposta de condenação formulada pelo Ministério Público foi de R\$1 bilhão. A sentença proferida em 20/04/2010 impõe o pagamento de indenizações pelos danos causados a todos os consumidores que se habilitarem na ação ao seu recebimento. Alternativamente, caso não se apresentem consumidores em número compatível com a gravidade do dano, após decorrido o prazo de 1 ano, foi fixado pelo juiz o valor de R\$ 60 milhões, para fins de depósito ao Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados. Não é possível estimar quantos consumidores poderão se apresentar na habilitação individual, nem tampouco os valores por estes reclamados. A Companhia apresentou recurso de apelação. Os efeitos da sentença estão suspensos. O grau de risco é considerado possível.

Adicionalmente os Ministérios Públicos Estadual e Federal são autores de ações judiciais em que postulam a tese de que os valores cobrados de PIS e COFINS são indevidamente incluídos nas tarifas de serviço de telefonia fixa e que os valores cobrados a esse título deverão ser devolvidos em dobro. Há oito ações coletivas e diversas individuais com base no mesmo argumento e pedido. As decisões dessas ações judiciais serão afetadas pelo resultado favorável perante o STJ em ação semelhante de terceiros, justificando não haver provisão e a classificação do risco como perda remota.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Retenções de terceiros	157.746	147.995
Valores a restituir a assinantes	73.686	60.020
Ônus do contrato de concessão (nota 1.c)	76.197	-
Valores a pagar – venda de frações de ações (a)	112.651	112.873
Receita diferida (b)	130.143	134.693
Arrendamento mercantil (c)	36.810	41.919
Outros credores	61.988	72.315
Total	<u>649.221</u>	<u>569.815</u>
Circulante	436.214	361.418
Não circulante	<u>213.007</u>	<u>208.397</u>

(a) Valores provenientes do leilão de frações referente ao agrupamento de ações realizado em 2005 e processo de incorporação da TDBH no ano de 2006.

(b) Referem-se principalmente ao diferimento da receita de habilitação (nota 4.2.b) e aos cartões indutivos.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro para uso de equipamentos de informática.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social realizado em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é de R\$6.575.480. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>Set/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Capital total em ações		
Ordinárias	168.819.870	168.819.870
Preferenciais	<u>337.417.402</u>	<u>337.417.402</u>
Total	<u>506.237.272</u>	<u>506.237.272</u>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	(210.579)	(210.579)
Preferenciais	<u>(185.213)</u>	<u>(185.213)</u>
Total	<u>(395.792)</u>	<u>(395.792)</u>
Ações em circulação		
Ordinárias	168.609.291	168.609.291
Preferenciais	<u>337.232.189</u>	<u>337.232.189</u>
Total	<u>505.841.480</u>	<u>505.841.480</u>
Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$	<u>22,13</u>	<u>22,34</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação para os períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009:

	Set/2010	Set/2009
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas:	1.827.746	1.717.596
Ordinários	571.155	536.734
Preferenciais	1.256.591	1.180.862
Resultado básico e diluído por ação:		
Ações ordinárias	3,39	3,18
Ações preferenciais	3,73	3,50

Dividendos – Saldo remanescente do resultado lucros acumulados de 31 de dezembro de 2009

Em 07 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a destinação do dividendo adicional proposto referente ao saldo remanescente do resultado de 2009 e dividendos e juros sobre capital próprio prescritos de 2009 no montante de R\$1.251.646 prevista na proposta de destinação de resultados aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 07 de abril de 2010. A partir de 26 de abril de 2010, teve início pagamento da primeira parcela no valor de R\$800.000 e o saldo restante de R\$451.646 será pago até o dia 21 de dezembro de 2010.

Dividendos intermediários – exercício social de 2010

Em 29 de setembro de 2010, foi aprovado pelo Conselho de Administração a declaração e pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$196.355, com base nos lucros existentes no balanço de 30 de junho de 2010, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 30 de setembro de 2010. O pagamento destes dividendos intermediários será iniciado até o final do exercício social de 2010, em data a ser fixada e comunicada pela Diretoria da Companhia.

Juros Sobre Capital Próprio – exercício social de 2010

Em 29 de setembro de 2010, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2010, no montante de R\$390.000, com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$331.500 aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 30 de setembro de 2010. O pagamento destes juros sobre capital próprio será iniciado até o final do exercício social de 2010, em data a ser fixada e comunicada pela Diretoria da Companhia.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
Receita operacional bruta	16.802.419	17.439.653
Tributos	(4.176.106)	(4.382.082)
Descontos	(861.482)	(1.247.096)
Receita operacional líquida	<u>11.764.831</u>	<u>11.810.475</u>

22. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
Depreciação e amortização (a)	(1.392.187)	(1.900.319)
Pessoal	(702.054)	(488.965)
Interconexão e uso de rede	(3.371.412)	(3.317.474)
Serviços de terceiros	(2.997.832)	(2.617.534)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(316.281)	(443.625)
Tributos	(207.866)	(211.195)
Ônus do contrato de concessão (Nota 1.C)	(76.197)	(75.553)
Outros gastos	(86.495)	(120.316)
Total	<u>(9.150.324)</u>	<u>(9.174.981)</u>
Custos	(6.522.568)	(6.977.401)
Comercialização dos serviços	(1.892.339)	(1.860.766)
Gerais e administrativas	(735.417)	(336.814)
Total	<u>(9.150.324)</u>	<u>(9.174.981)</u>

(a) Conforme mencionado na nota 12, a rubrica de depreciação foi impactada pela revisão nos prazos de vida útil.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
Multas sobre serviços de telecomunicações	77.038	89.552
Aluguel de infraestrutura	33.326	35.412
Dividendos e JSCP prescritos (nota 4.2.e)	51.584	83.537
Resultado líquido na venda de investimentos (nota 11)	87.151	-
Doações e patrocínios	(24.813)	(22.387)
Provisões cíveis, líquidas	(79.184)	(71.630)
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado e intangível	(11.745)	(20.494)
Outras despesas/receitas	(56.342)	(95.939)
Total	<u>77.015</u>	<u>(1.949)</u>
Outras receitas operacionais	559.920	554.425
Outras despesas operacionais	(482.905)	(556.374)
Total	<u>77.015</u>	<u>(1.949)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
Receitas financeiras	<u>274.393</u>	<u>369.185</u>
Receitas de aplicações financeiras	133.237	129.090
Ganho com operações de derivativos	11.425	65.759
Juros ativos	29.108	28.208
Variações monetárias/cambiais ativas	75.803	126.384
Outras receitas financeiras	24.820	19.744
Despesas financeiras	<u>(362.515)</u>	<u>(506.113)</u>
Juros passivos	(302.693)	(326.817)
Perdas com operações de derivativos	(16.685)	(115.919)
Despesas com operações financeiras	(33.874)	(41.138)
Variações monetárias/cambiais passivas	(9.263)	(22.239)
Total	<u>(88.122)</u>	<u>(136.928)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Companhia provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em setembro de 2010 e de 2009.

	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
Lucro antes de impostos	2.607.201	2.509.463
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>		
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(886.448)	(853.217)
Diferenças permanentes		
Equivalência patrimonial	1.292	4.368
Diferenças temporárias de subsidiárias	(42.909)	(66.206)
Despesas de Juros sobre capital próprio	132.600	136.000
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos /prescritos	2.625	(13.115)
Outros itens		
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	13.385	303
Total geral (IRPJ + CSLL)	<u>(779.455)</u>	<u>(791.867)</u>

As composições do ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 7 e 16.

O valor total consolidado do imposto de renda e da contribuição social corrente em 30 de setembro de 2010 corresponde a R\$820.604 (R\$645.876 em setembro de 2009).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	Setembro/2010	Dezembro/2009
ATIVO		
<u>Ativo circulante</u>	508.041	643.529
Contas a receber de serviços	403.273	523.272
Créditos com pessoas ligadas	100.211	120.257
Outros Ativos	4.557	-
<u>Ativo não circulante</u>	22.391	23.541
Créditos com pessoas ligadas	22.391	23.541
Total de Ativos	<u>530.432</u>	<u>667.070</u>
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	1.440.899	866.873
Fornecedores	429.048	595.153
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	862.815	153.492
Dívidas com pessoas ligadas	147.955	118.228
Outras obrigações	1.081	-
<u>Passivo não circulante</u>	10.352	15.542
Dívidas com pessoas ligadas	10.352	15.542
Total de Passivos	<u>1.451.251</u>	<u>882.415</u>
	<u>Set/2010</u>	<u>Set/2009</u>
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	361.213	269.260
Serviços de telecomunicações	328.631	240.455
Receitas financeiras	6.156	315
Outras receitas operacionais	26.426	28.490
<u>Custos e despesas</u>	(2.389.434)	(2.202.381)
Custo dos serviços prestados	(1.896.279)	(1.789.571)
Despesas com vendas	(395.358)	(358.881)
Despesas gerais e administrativas	(97.153)	(53.800)
Despesas financeiras	(644)	(129)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Grupo TVA, Terra Networks Brasil S.A., Tiws Espanha e Atento Brasil S.A.

Crédito com pessoas ligadas no Ativo Circulante e no Não Circulante são compostos por créditos junto à Telefónica Internacional S.A., Telefonica Del Peru, Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefónica Telecom Colombia, Terra Networks Brasil S.A. e outras empresas do grupo.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Tiws Brasil Ltda., Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda, Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda e Terra Networks Brasil S.A.

Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Não Circulante são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefónica Internacional S.A., Telefónica S.A., SP Telecomunicações Holding Ltda., Telefónica Telecom Colombia e reembolsos a pagar para Vivo S.A., Telefonica Del Peru e Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Terra Networks Brasil S.A., Atento Brasil S.A. e Tiws Espanha.

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pela Vivo S.A., serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A., fornecimento de infra-estrutura de transmissão internacional pela Tiws Brasil Ltda..

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a prestação de serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A.

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., despesas de gerência e assistência técnica à Telefónica Internacional S.A. e à Telefônica S.A.

27. SEGUROS

A política da Companhia e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A.

Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	R\$24.517.535
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$19.996

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios pós-emprego, os quais estão consistentes com as informações divulgadas no último exercício social.

Com a apresentação das informações trimestrais consolidadas em IFRS, a Companhia registrou o superávit de planos de pensão conforme descrito na nota 4.2.c e registrado no grupo de outros ativos (nota 9).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2010.

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo Amortiza do	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
Ativos Financeiros					
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes a caixa (nota 5)	1.632.943	-	-	1.632.943	1.632.943
Operações com derivativos	258	-	-	258	258
<i>Não Circulante</i>					
Participações Societárias	-	39.504	-	39.504	39.504
Valores vinculados ao Tesouro Nacional (nota 9)	-	-	12.667	12.667	12.667
Total de Ativos Financeiros	1.633.201	39.504	12.667	1.685.372	1.685.372

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Coberturas	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
Passivos Financeiros					
<i>Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	420.406	-	420.406	420.406
Operações com derivativos	-	-	10.831	10.831	10.831
<i>Não Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	1.507.536	-	1.507.536	1.507.536
Operações com derivativos	-	-	17.503	17.503	17.503
Total de Passivos Financeiros	-	1.927.942	28.334	1.956.276	1.956.276

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Participações Societárias

A Companhia possui participações societárias de forma direta e indireta, oriundas do processo de privatização. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de setembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	% Partic.	Set/2010	Dez/2009
Portugal Telecom	1,21	-	227.702
Zon Multimédia	0,52	10.845	17.654
Outros investimentos		28.659	39.703
Total		39.504	285.059

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Política de Gestão de Riscos

A Companhia está exposta a diversos riscos de mercado, como consequência da sua operação comercial, de dívidas contraídas para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia são:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas decorrentes de seu passivo de empréstimo em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2010, 0,92% (0,65% em 31 de dezembro de 2009) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). A Companhia contrata operações de derivativos (hedge cambial) junto a instituições financeiras para proteger-se da variação cambial decorrente da totalidade de seu endividamento bruto em moeda estrangeira (R\$17.644 em 30 de setembro de 2010 e R\$23.006 em 31 de dezembro de 2009).

Desta forma, a totalidade deste endividamento (30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009) era coberta por posições ativas de operações de hedge cambial com swap para CDI.

Há também o risco cambial associado aos ativos e passivos não financeiros em moeda estrangeira, que podem gerar um menor valor a receber ou um maior valor a pagar, de acordo com a variação cambial do período.

A partir do mês de maio de 2010 foram contratadas operações de cobertura para minimizar o risco associado à variação cambial de seus ativos e passivos não financeiros em moeda estrangeira. Este saldo sofre alterações diárias devido à dinâmica do negócio, no entanto a Companhia visa cobrir o saldo líquido destes direitos e obrigações (US\$29.305 a pagar e €33.480 a receber em 30 de setembro de 2010) para minimizar seus riscos cambiais.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente as pontas passivas dos derivativos (*hedges* cambiais) contratados a taxas de juros flutuantes (CDI).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A dívida com o BNDES tem como indexador a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional) que vem se mantendo em 6,0% a.a. desde julho de 2009.

A Companhia investe o excesso de disponibilidade de R\$1.626.108 (R\$2.266.896 em 31 de dezembro de 2009), principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI, gerando desta forma uma exposição à taxa de juros variável local (CDI). Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia possuía um único contrato de financiamento em vigor, com cláusulas restritivas (*covenants*) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Companhia e todos os índices econômicos e financeiros previstos no contrato vigente foram atingidos.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indébitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 30 de setembro de 2010, a carteira de clientes da Companhia não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras, de cartas fiança recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de operações de swap. A Companhia atua controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Derivativos

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm o objetivo de proteção de risco cambial decorrentes de ativos e passivos em moeda estrangeira, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais estão protegidos (“*hedged*”).

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade dos hedges contratados para cobertura de seus passivos financeiros no início da operação e em bases contínuas (trimestralmente). Em 30 de setembro de 2010, os hedges contratados apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura (“*hedge accounting*”), a dívida coberta pode também ser ajustada a valor justo conforme as regras de hedge de valor justo.

Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos derivativos (swap cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para swaps, divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores de mercado dos derivativos cambiais foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de Cupom da Moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *swaps*, não requerendo depósitos de margem.

Descrição	Indexador	Valor de referência (nocional)		Valor justo		Efeito acumulado em 2010	
		Set/2010	Dez/2009	Set/2010	Dez/2009	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pago)
Contratos de Derivativos							
Ponta Ativa							
Moeda estrangeira (a)							
BES	USD	39.197	26.351	36.983	23.010	-	-
Votorantim	USD	3.155	3.155	2.684	2.718	-	-
Bradesco	USD	16.453	23.196	14.962	20.292	-	-
Santander	USD	18.696	-	18.478	-	-	-
	USD	893	-	859	-	-	-
Moeda estrangeira (b)							
Itaú	USD	34.273	-	31.784	-	-	-
Citibank	USD	23.115	-	20.715	-	-	-
	USD	11.158	-	11.069	-	-	-
Taxa Pós (CDI) (c)							
Banco do Brasil	CDI + Pré	-	1.500.000	-	1.513.533	-	-
HSBC	CDI + Pré	-	500.000	-	504.511	-	-
Citibank	CDI + Pré	-	400.000	-	403.609	-	-
Votorantim	CDI + Pré	-	400.000	-	403.609	-	-
	CDI + Pré	-	200.000	-	201.804	-	-
Taxa Pós (CDI) (d)							
HSBC	CDI	42.468	-	43.283	-	258	-
Bradesco	CDI	38.175	-	38.936	-	258	-
Itaú	CDI	1.833	-	1.867	-	-	-
	CDI	2.460	-	2.480	-	-	-
Ponta Passiva							
Taxa pós (CDI) (a)							
BES	CDI	(39.197)	(26.351)	(63.044)	(54.681)	-	(26.061)
Votorantim	CDI	(3.155)	(3.155)	(7.005)	(6.547)	-	(4.321)
Bradesco	CDI	(16.453)	(23.196)	(36.533)	(48.134)	-	(21.571)
Santander	CDI	(18.696)	-	(18.606)	-	-	(128)
	CDI	(893)	-	(900)	-	-	(41)
Moeda estrangeira (b)							
Itaú	EUR	(34.273)	-	(34.019)	-	-	(2.235)
Citibank	EUR	(23.115)	-	(22.943)	-	-	(2.228)
	EUR	(11.158)	-	(11.076)	-	-	(7)
Taxa Pós (CDI) (c)							
Banco do Brasil	CDI	-	(1.500.000)	-	(1.513.670)	-	-
HSBC	CDI	-	(500.000)	-	(504.543)	-	-
Citibank	CDI	-	(400.000)	-	(403.649)	-	-
Votorantim	CDI	-	(400.000)	-	(403.657)	-	-
	CDI	-	(200.000)	-	(201.821)	-	-
Moeda estrangeira (d)							
HSBC	EUR	(42.468)	-	(43.063)	-	-	(38)
Bradesco	EUR	(38.175)	-	(38.678)	-	-	-
Itaú	EUR	(1.833)	-	(1.905)	-	-	(38)
	EUR	(2.460)	-	(2.480)	-	-	-
Total reconhecido nas demonstrações						258	(28.334)

a) Swaps de moeda estrangeira x CDI (R\$36.983) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2014, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial da operação de empréstimo e compromissos líquidos não financeiros (valor de mercado da dívida financeira de R\$17.644 e dos compromissos não financeiros de R\$19.337).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Termo Cambial Dólar Americano x Euro (R\$31.784) – operações de compra de termo cambial contratadas com vencimento em 03 de janeiro de 2011, com o objetivo de proteger contra riscos de variação cambial de valores a pagar em Dólar americano (valor contábil de R\$30.312).

c) Swap CDI + 0,35% x percentual do CDI – operações de swap contratadas com vencimento até setembro de 2010 e fluxo idêntico ao das debêntures (nota 15). A debênture foi resgatada antecipadamente em sua totalidade em 07 de junho de 2010 e este swap também foi liquidado antecipadamente.

d) Swap percentual do CDI x moeda estrangeira – operações de “swap” contratadas com vencimento em 03 de janeiro de 2011. A ponta passiva desta operação (R\$43.063), somada à ponta passiva do Termo Cambial Dólar Americano X Euro (R\$34.019) têm o objetivo de proteger contra riscos de variação cambial de valores a receber em Euro (valor contábil de R\$77.415 a receber).

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos contratos de swap em 30 de setembro de 2010:

Contratos de derivativos	Vencimento em				Valor a pagar/receber 30/09/2010
	2010	2011	2012	2013 em diante	
Moeda Estrangeira x CDI	-	(8.559)	(7.523)	(9.979)	(26.061)
BES	-	(4.321)	-	-	(4.321)
VOTORANTIM	-	(4.069)	(7.523)	(9.979)	(21.571)
BRADESCO	-	(128)	-	-	(128)
SANTANDER	-	(41)	-	-	(41)
CDI X Moeda Estrangeira	-	220	-	-	220
HSBC	-	258	-	-	258
BRADESCO	-	(38)	-	-	(38)
ITAÚ	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira x Moeda Estrangeira	-	(2.235)	-	-	(2.235)
ITAÚ	-	(2.228)	-	-	(2.228)
CITIBANK	-	(7)	-	-	(7)

Para fins de preparação das informações trimestrais, a Companhia adotou a metodologia de “contabilidade de operações de hedge (*hedge accounting*)” apenas para os seus swaps de moeda estrangeira x CDI de cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tanto o derivativo quanto o instrumento coberto (*hedged*) são valorados pelo seu valor justo.

Para o período findo em 30 de setembro de 2010, as operações de derivativos geraram um resultado negativo consolidado de R\$5.260 (nota 24). Em 30 de setembro de 2010, as operações de "hedge" cambial geraram um resultado negativo consolidado de R\$5.341. A Companhia liquidou em junho de 2010 suas operações de "swap" – CDI + spread x %CDI, com principal de R\$1.500.000, para cobertura do spread fixo das debêntures, que geraram resultado positivo de R\$81.

Em 30 de setembro de 2010 temos o saldo de R\$258 registrado no ativo e o saldo de R\$28.334 no passivo para reconhecer a posição de derivativos naquela data.

Os ganhos e perdas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Instrução CVM 475/08.

Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Deliberação CVM 604/09 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto na CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (equivalente ao IFRS 7), devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros de derivativos já apresentados acima. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos derivativos para proteção de seus ativos e passivos em moeda estrangeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulgou o saldo do objeto protegido e do instrumento financeiro derivativo em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado abaixo:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de Sensibilidade – Exposição Líquida

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	17.645	22.303	27.065
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(17.644)	(22.301)	(27.064)
	Exposição Líquida	1	2	1
Compra de Termo Cambial (Ativo)	Derivativos (Risco queda USD)	31.784	39.788	47.817
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	19.337	24.207	29.092
Passivos não financeiros em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(49.649)	(62.061)	(74.473)
	Exposição Líquida	1.472	1.934	2.436
Venda de Termo Cambial (Passivo)	Derivativos (Risco aumento EUR)	(34.019)	(42.601)	(51.216)
Hedge (Ponta Passiva)	Derivativos (Risco aumento EUR)	(43.062)	(53.927)	(64.833)
Ativos Não Financeiros em EUR	Ativos (Risco queda EUR)	77.415	96.769	116.123
	Exposição Líquida	334	241	74
Hedge (Ponta CDI)	Derivativos (Risco Aumento CDI)	(19.762)	(21.712)	(23.740)
	Exposição Líquida	(19.762)	(21.712)	(23.740)
Exposição líquida total em cada cenário		(17.955)	(19.535)	(21.229)
Efeito líquido na variação do valor justo atual		-	(1.580)	(3.274)

Premissas para a Análise de Sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
USD	1,6942	2,1178	2,5413
EUR	2,3122	2,8903	3,4684
CDI	10,61%	13,26%	15,92%

Para cálculo da exposição líquida da análise de sensibilidade, todos os derivativos foram considerados a valor de mercado e apenas os elementos protegidos designados sob a metodologia de *hedge accounting* também foram consideradas pelo seu valor justo.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 30 de setembro de 2010, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

Milton Shigueo Takarada
Contador
CRC - 1SP138816/O-8

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Setembro de 2010

	Set/10	Set/09	Variação	
			%	R\$
Receita Operacional Líquida	11.764,8	11.810,5	(0,4)	(45,7)
Gastos Operacionais (nota 22)	(9.150,3)	(9.175,0)	0,3	(24,7)
Resultado Financeiro Líquido	(88,1)	(136,9)	(35,6)	(48,8)
Lucro Líquido do Período	1.827,7	1.717,6	6,4	110,1

1. Receita Operacional Líquida: no acumulado até setembro de 2010 foi de R\$11.764,8 milhões que, comparada aos R\$11.810,5 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentou uma redução de R\$45,7 milhões ou 0,4%. As principais reduções foram nas receitas de telefonia fixa local, explicadas pela queda de tráfego VC1 e tráfego fixo-fixo no período. Tais efeitos foram compensados pelo aumento das receitas de uso da rede devido a maior tráfego entrante de origem fixa e móvel e serviço de banda larga e dados no segmento corporativo.
2. Gastos Operacionais: apresentaram uma redução de R\$24,7 ou 0,3%. As principais variações foram em : a) gastos com pessoal decorrente do crescimento do quadro de funcionários e um aumento das provisões de bônus; b) serviços de terceiros, sendo principalmente em publicidade, atendimento a clientes e tele vendas. Esse aumento foi compensado pelas reduções nas despesas de depreciação em decorrência de avaliação de vida útil de ativos (centrais, equipamentos e cabos) e despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa explicado pela melhora no perfil da base de clientes através da forte atuação da Companhia em suas práticas de política comercial e cobrança.
3. Resultado Financeiro Negativo: melhorou em R\$48,8 milhões ou 35,64% principalmente pelo menor endividamento líquido.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. Investimentos

A Companhia confirma o compromisso do Grupo Telefonica no Brasil com vistas a longo prazo, tanto na manutenção e socialização dos serviços tradicionais como o crescimento nos novos serviços e a melhora no atendimento aos seus clientes.

Até 30 de setembro de 2010, foi investido pela Companhia, o montante consolidado de R\$1.365,6 milhões.

5. Linhas em serviços ^(*)

Finalizamos setembro de 2010 com um total de 11.303.306 linhas em serviço, sendo que destas, 70,8% são clientes residenciais, 23,5% comerciais e o restante refere-se a linhas públicas ^(**) e linhas de uso próprio.

^(*) Não revisado pelos auditores independentes.

^(**) A Companhia mantém uma planta de linhas públicas de 250.578 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

6. ANATEL

6.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da Companhia na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

6.2 Contrato de concessão

O contrato de concessão do STFC foi prorrogado em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a ANATEL estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as condições vigentes à época.

7. Reajustes tarifários de 2010

a) Tarifas Fixo-Fixo – Em 05 de outubro de 2010, por meio dos Atos 6.418 e 6.419, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Distância Nacional, com vigência a partir de 08 de outubro de 2010. Os incrementos das tarifas foram de 0,66%.

b) Tarifas Fixo-Móvel – Em 09 de fevereiro de 2010, por meio do Ato 971, a ANATEL homologou reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 0,67%. Os reajustes entraram em vigor a partir do dia 13 de fevereiro de 2010.

8. Informações adicionais

Para maiores detalhes do desempenho da Companhia consultar o “Press Release” que se encontra disponível no site www.telefonica.com.br.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR consolidadas da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial consolidado, as demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com o padrão contábil internacional aplicável à preparação de Relatórios Financeiros Intermediários (“IAS 34”) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.
4. Conforme mencionado na nota explicativa No. 4, as Informações Trimestrais consolidadas de 30 de setembro de 2009 e o balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2009, anteriormente elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foram ajustados e estão sendo reapresentados com base nas mesmas práticas contábeis internacionais aplicadas para 30 de setembro de 2010.

São Paulo, 8 de novembro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Hoepfers
Contador CRC - SC021011/O-3-T-PR-S-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	4
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	4
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	5
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	6
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	8
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	10
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	52